

30/5/85

# DE CASA

## Opinião

### Franceses já têm sua Scarlett

Depois de Victor clássico... E os franceses resolveram fazer o seu copla está bem obra do diretor trêia hoje (cines rty, Center e não são meras dois livros de lana" e "Fausse plaram os três ter, Dominique para narrar a agem feminina, namoradinha do quer espectador into Levou" vai tlett O'Hara.



Foto de Divulgação

Ian Charleson na versão francesa de "...E o Vento Levou"

é dela e, salvo e-se dizer que versão européia imente americana Scarlett, é a gante e racista, usa desafiar o tempo na Nova de onze anos na to e riqueza do ien Damvilliers iem val morar tuna do pai, os msido vendidos

a não aceitar legura de si, a um vasto plano lo social, e sua ite quase trinta diretor Philippe anter sua obra iel da atmosfera i hollywoodiano, em seus proble- is são os vários im quem se casa e que utiliza rumentos para

m os três filhos, m a morte dele idade chamada Tara de Scarlett a Virginia sofre entregar-se ao i ama, Clarence l, o capataz da l saber porque i e líquida com pra cama com afasta-se dela, or não suportar e passa o filme No protetor, o único em quem

aralelamente ao magens. Há a l 1846, melodra- tipo "crelo que l Juntos", o hino ações o tempo l escravos, as demia de febre las da Paris de

1848 inflamada pelos primeiros gritos da Revolução francesa.

Nesses cenários que se alternam entre a sofisticação da imensa fazenda — onde também reina a miséria dos escravos — e o charme de Paris, Philippe De Broca faz o possível para deixar evidente que tudo é feito no rastro da saga de Scarlett O'Hara. Com a diferença de que, aqui, o seu Rhett Butler é, como diz Clarence à Virginia, nos diálogos, "um homem do qual os outros só podem rir".

O filme é irregular. Tem momentos bem construídos e outros de uma risível ingenuidade, como a sequência final, quando Bagatelle está em leilão e é salva num abrir e fechar de gavetas. Ou o "happy end" que, embora bonito, é bôbo, o que não ocorreu em "...E o Vento Levou". Tem, claro, uma cuidadosa reconstituição de época, mas De Broca se permite não entrar em discursos políticos, plano onde a obra é tola. Às vezes dá sono, outras vezes desperta e nos mantém em expectativa diante do destino dessa personagem que paga por seus erros e por seu racismo, voluntariosa, obstinada, mas também terna e fútil.

Enfim, guardadas as distâncias entre Vivien Leigh e a ainda não muito experiente Margot Kidder, os franceses conseguiram criar uma figura feminina que caminha entre a ostentação, a alegria e a tragédia da guerra civil americana, que toma boa parte do filme e onde De Broca quase copia integralmente a sequência em que Vivien Leigh vê com desolação os soldados mortos ou feridos tomando toda a sua mansão em Tara. De Broca pode-se dar por feliz: a sua Scarlett O'Hara, embora melodramática, acaba convencendo, embora não tenha a força dramática da original.

LOUISIANA — (Louisiana). Francês de Philippe De Broca, com Margot Kidder, Ian Charleson, Victor Lanoux, Andrea Ferreol, Len Cariou, Lloyd Bochner, Cines Iguatemi, Ollido J, Liberty, Center e Marabá. 14 anos.

ORLANDO L. FASSONI

## LANÇAMENTO

• **ETAPAS DA ARTE CONTEMPORÂNEA** — De Ferreira Gullar, publicado pela Editora Nobel. Nesta obra, o autor, que sempre apresentou trabalhos ligados à área poética, da dramaturgia ao trabalho para televisão, da poesia ao ensaio, revela, agora, sua faceta de crítico e teórico de artes. Mostrando uma coletânea de artigos publicados no suplemento dominical do "Jornal do Brasil", de março de 1959 a outubro de 1960, esta obra expõe as reflexões da crítica diante da história da arte, tentando entender o momento contemporâneo brasileiro (final dos anos 50) reinterpretando os movimentos de vanguarda. A obra dedica um capítulo a cada um dos principais movimentos de vanguarda deste século: cubismo, futurismo, movimentos russos, neoplasticismo, Bauhaus, arte concreta e arte neocônceto. O lançamento será hoje, das 18h30 às 20h30, no Museu de Arte Contemporânea

da Usp, Pavilhão do Bienal, 3º andar, no Parque Ibirapuera.

• **UBATUBA NOS CANTOS DAS PRAIAS** — A musicóloga Kizza Satti lança pela Editora Ática, hoje, às 20 horas, no Museu da Imagem e do Som sua obra, que é a reprodução integral da sua tese de doutoramento em Antropologia Social, apresentada em dezembro de 1982, no Departamento de Ciências Humanas da Usp. Abordaj' a produção musical dos pescadores de Ubatuba que vem sendo atingida pelas transformações verificadas na região, principalmente a partir de 60. Revela as especulações imobiliárias resultante da expansão da indústria turística e hoteleira em contradição com a vida simples das calçaras. O livro é ilustrado com 44 fotos branco e preto e tem 292 páginas. A capa é de Ary Almeida e o prefácio de Ruy Galvão de Andrada Coelho.

## CIRCO

• **VOSTOK** — De volta a São Paulo, com atrações como trapézio, arame, globo da morte, palhaços e animais. Praça Santos Dumont (em frente ao Club

Esperia). Tel. 267-1692. Horários: terça a sexta, 21 horas; sábados, às 15 e 17h30; domingo, 10, 15, 17h30 e 21 horas. Ingressos: Cr\$ 5.000 a Cr\$ 15.000.

## BARES

• **SHOW DAYS** — Shopping Center Eldorado — avenida Rebouças, 3.970 — 3º andar — tel. 814-9371. No horário de almoço, "Happy Lunch". São cerca de dez saladas criadas especialmente pelo chef do casa, acompanhadas por carpaccios e frios, além de três pratos quentes que incluem peixes, massas e carnes. Preço por pessoa, Cr\$ 15.000. Cartões: todos. Durante o dia o caso abre de segunda a sábado, das 12 às 15 horas.

jantar oferta do caso após o meio-noite. Não aceita cartões de crédito. Estacionamento fácil com manobrista.

• **DANCING** — Avenida Morumbi, 6.849 — tel. 542-7889. Aberto de terça a sábado, a partir das 22 horas. Tem decoração futurista, com detalhes em neon. O cardápio traz sanduíches frios e especiais: rosbife com creme rosé, lombo canadense com creme de ameixa e salada de galinha. Os dois por Cr\$ 4.500. Bebidas: uísque importado, Cr\$ 9.000; vinho nacional, Cr\$ 20.000, a garrafa, e importado, Cr\$ 40.000; coquetéis e colpirinha, Cr\$ 4.000; champagne nacional, Cr\$ 35.000 a garrafa e importado, Cr\$ 150.000; cerveja, Cr\$ 3.000. Cartões: American Express, Elo e Credicard. Manobrista e estacionamento no local. Ar condicionado e telão para shows de vídeo. Consumo mínimo: de terça a quinta, Cr\$ 8.000 para mulheres e Cr\$ 10.000 para homens; sextas e sábados, Cr\$ 15.000 e Cr\$ 25.000.

• **BRISTOL AMERICAN BAR** — Rua Martins Fontes, 277 — tel. 258-0011. A casa, com decoração em estilo inglês, apresenta, todas as noites, atrações musicais, a partir das 18 horas. Duas duplas cantam músicas nacionais e internacionais, ao lado de um pianista e um pianista. Wilson Prado se apresentam ao lado do pianista Lillian e do pianista Paulinho Astronauta, de segunda a quarta, das 18 às 23h30. Leila Cruz e Amador, a outra dupla, canta de quinta a sábado, das 18 às 23h30. Não há consumo artístico nem consumo mínimo. Aceita todos os cheques e cartões de crédito. Aos domingos o bar funciona com música ambiente.

• **PORTA ABERTA** — Rua Alves Guimarães, 70 — tel. 852-8861. Música popular brasileira ao vivo com pista de dança iluminada. De segunda a quinta, damas acompanhadas de cavalheiros não pagam — artífices por conta do dono. Self-service

• **DON QUIXOTE** — Rua Trize de Maio, 98. Aberto de segunda a sábado, a partir das 19 horas. Música ao vivo. Cuiavent artístico, Cr\$ 3.500. Uísque estrangeiro, Cr\$ 14.000 (primeira linha) e Cr\$ 10.000 (segunda linha).

• **BOOF** — Avenida Cidade Jardim, 400 — 22º andar — topo do Edifício Dacon — tel. 212-3006 e 210-3774. Aberto de meio-dia às 6 horas da manhã. Vista panorâmica de toda a extensão da rua Augusta, de Jardins, Centro e Aeroporto. American bar interno com consumo obrigatório: Cr\$ 20.000 por pessoa (sextas e sábados). Pista de dança. Espaço para exposições e jogos. Ar condicionado. Aceita cartões de crédito. American Express e Credicard. Visa. Estacionamento próprio.

## Dudley Moore se salva

... e o filme "Fausse Rivière". Uma espécie de versão francesa de "Fausse Rivière".

Monte Denzire, Louisiana... versão francesa de "Fausse Rivière". Uma espécie de...